

# PORTA-VOZ RESPONDE A ACM

## Amaral diz que críticas ao governo são prematuras

FAC

Diplomaticamente, o porta-voz da Presidência da República, Sérgio Amaral, evitou ontem entrar em confronto com o senador Antônio Carlos Magalhães, que atribuiu o desgaste da popularidade do governo à ausência de uma estratégia de comunicação. Segundo o porta-voz, o presidente Fernando Henrique Cardoso considera prematuro julgar seu governo apenas pelo primeiro mês de administração.

De acordo com Amaral, “o governo não pôde apresentar propostas concretas porque o novo Congresso só tomou posse no dia 1º de fevereiro”. O porta-voz, sem citar o nome do senador, disse que avaliar o governo agora é como “avaliar uma partida de futebol aos cinco minutos do primeiro tempo”. Amaral reiterou que as propostas de reforma da Constituição serão apresentadas este mês ao Legislativo.

Além da ausência da estratégia de comunicação, Magalhães criticou também a falta de “medidas de impacto” por parte do go-

verno. Segundo o senador, Fernando Henrique ainda não explicou para a população por que as mudanças na Constituição são necessárias.

Ontem, na primeira visita que fez ao presidente, o governador da Bahia, Paulo Souto (PFL), afilhado de Antônio Carlos Magalhães, bateu na mesma tecla, praticamente repetindo as palavras do senador. “Eu acho que a inflação baixa, por exemplo, tem que ser mostrada à população”, disse. “Acho que isso tem sido pouco valorizado.”

Na audiência com Fernando Henrique, Souto pediu verbas para combater as pragas nas plantações de cacau, para as estradas federais e para projetos de irrigação. Para cada pedido, uma justificativa. “É obrigação do governo”, destacou o governador, quando falava das estradas. “As plantações de cacau estão sendo dizimadas pela praga. Temos que ter programas plurianuais para irrigação, de preferência de dez em dez anos”.